



INTERVENÇÃO LÉSBICA, GAY,
BISSEXUAL, TRANS E INTERSEXO

Carta às pessoas associadas da ILGA Portugal Assembleia Geral Eleitoral de 18 de setembro de 2023

Caras pessoas associadas,

Chegou novamente o momento de renovação dos órgãos sociais da Associação ILGA Portugal - Intervenção Lésbica, Gay, Bissexual, Trans e Intersexo, marcando o término de um período de dedicação e empenho da atual direção. Este foi o primeiro mandato de 4 anos inteiramente cumprido na história da Associação, sendo que vários elementos transitam já de direções anteriores, perfazendo quase uma década de trabalho voluntário em prol desta nossa causa.

Ao olharmos para trás, testemunhamos avanços notáveis nos direitos das pessoas LGBTI+ em Portugal, com novas promessas para um futuro que, apesar de ameaçado por partidos e movimentos antidemocráticos, tem ainda as portas abertas para muito mais igualdade. Esta jornada não teria sido possível sem a resiliência, o apoio e o trabalho incansável das pessoas associadas e voluntárias da ILGA Portugal.

Sabemos que a pandemia da COVID-19 nos trouxe dificuldades inesperadas, com o grande desafio de assegurar que a proteção e o bem-estar tanto da equipa profissional da Associação como das pessoas que acompanhamos - e que são também a nossa comunidade - não fossem comprometidos. Enfrentamos adversidades, adaptando os serviços, formações, reivindicações e ações de visibilidade às novas circunstâncias. Resistimos, avançamos e abrimos portas para novas conquistas, desde o fim da discriminação em função da orientação sexual na dádiva de sangue, à consagração do dia nacional da visibilidade trans, à reivindicação constante por cuidados de saúde adequados e competentes, nomeadamente para as pessoas trans e intersexo, cujo grupo de trabalho interassociativo e governamental está finalmente em pleno andamento, até aos processos legislativos atualmente em curso na Assembleia da República, como o reforço da proteção de crianças e jovens trans e intersexo nas escolas, a proibição e punição dos atentados às vidas e dignidade das pessoas LGBTI+ apelidados por "práticas de conversão", o reforço dos direitos das pessoas não-binárias e a inclusão da identidade de género no Artigo 13.º da Constituição da República Portuguesa, medidas que esperamos ver aprovadas já no início da próxima sessão legislativa.

Testemunhamos um momento na História no qual o ativismo vive dinâmicas diferentes daquelas que pontuaram os últimos 27 anos de existência da ILGA Portugal. Dentro desta nossa grande e diversa comunidade, temos de nos manter vigilantes para continuarmos a desenvolver a empatia e a escuta ativa por todas as lutas e por todas as pessoas, de forma interseccional e inclusiva. O direito a existir é simplesmente irrevogável. A união e os motivos certos pelos quais estamos no ativismo são mais importantes do que nunca.

Esta direção despede-se deixando princípios e valores sólidos para as próximas gerações. O trabalho árduo e a dedicação continuam, enquanto procuramos, como estrutura associativa, contribuir para a construção de uma sociedade onde a diversidade é valorizada e a igualdade é um princípio inegociável.

A ILGA Portugal é uma voz essencial na promoção dos direitos LGBTI+ no nosso país. Com gratidão pelo passado e otimismo pelo futuro, encorajamos todas as pessoas associadas a que se envolvam ativamente, participando neste processo eleitoral e trazendo novas perspetivas e ideias, por um amanhã democrático e pleno em direitos e igualdade.

Com um grande abraço de até breve,
Em nome da direção cessante,



Ana Aresta

Lisboa, 18 de agosto de 2023